

GRUPO GARRA

Após 14 dias de investigações, PC prende suspeito de morte de taxista

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na noite de quarta-feira, 11, o Grupo Armado de Resposta Rápida (Garra) da Polícia Civil chegou ao paradeiro de Talison dos Santos Amorim, de 19 anos, suspeito de matar Claudionor Alves da Cruz, de 55 anos, assassinado na noite de 27 de setembro em Tangará da Serra.

Após várias investigações, a Polícia chegou a dois suspeitos, mas um deles acabou por ser liberado após oitivas, pelo fato de Talison ter assumido integralmente a autoria do crime.

A prisão do principal suspeito acon-

teceu em Nova Mari-
lândia, para onde ele
fugiu.

Em entrevista, o delegado Edmar Faria Filho disse que a prisão aconteceu após várias junções. “Foram feitos diversos cruzamentos de informações. Pessoas que não quiseram se identificar e alguns dados que foram coletados na cena do crime, além de vestígios deixados pelo suspeito e que foram coletados pela polícia técnica possibilitaram chegar ao suspeito”, esclarece o delegado.

De acordo com Faria, o suspeito falou sobre a motivação do crime, mas as investigações prosseguem. “O que o principal

suspeito alega, é que, o senhor Claudionor, a vítima, teria molestado a esposa dele. Teria mexido com a sua esposa. Nós ainda estamos apurando as verdadeiras motivações e ainda não chegamos a uma conclusão definitiva”, informou, ressaltando que a linha de investigação continua sendo de latrocínio. “Na verdade, essa é a nossa principal linha de investigação, uma vez que foram levados da vítima dinheiro, o aparelho celular e a corrente de ouro que a vítima usava”, relatou, destacando que as investigações continuam e que outras pessoas podem estar envolvidas.



Prisão aconteceu na tarde da última quarta-feira

APROXIMAÇÃO

Em café da manhã servido à imprensa, CR VII reforça parceria



O momento foi realizado no espaço Tânia Buffet

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã da última quarta-feira, 11, o Comando Regional VII, através do comandante Heverton Mourett, ofereceu a toda imprensa de Tangará da Serra, um delicioso café da manhã, realizado no espaço Tânia Buffet.

Na oportunidade, o comandante fez questão de salientar que, a intenção do evento era reforçar a interação já existente entre as categorias que trabalham sempre em proximidade. “O nosso trabalho é apresentado para toda a sociedade através da imprensa. A imprensa é os olhos e os ouvidos da sociedade, então para

dar qualidade na relação existente entre a Polícia Militar e a imprensa, é importante realizar eventos como esse para que a gente possa trocar ideias e melhorar a relação”, destacou.

Segundo Mourett, a imprensa tangaraense é diferenciada e por esse motivo a interação tem surtido bons resultados. “Graças a Deus aqui em Tangará da Serra, a relação é extremamente positiva porque há respeito e seriedade. As ações que nós desenvolvemos, na nossa perspectiva, é muito bem traduzida pela qualidade dos profissionais e pela qualidade dos meios que a sociedade tangaraense tem. O compromisso

profissional que a imprensa tangaraense tem é a ponte que sustenta o nosso trabalho. É uma relação positiva, é uma via de mão dupla que dá qualidade à notícia e eu tenho certeza que essa parceria deve ser mantida e eventos como esse devem existir para ajustar essas parcerias, reforçar as ações, porque quem ganha com isso é a sociedade tangaraense”, frisou, ao afirmar que o desejo das forças de segurança municipais é de que esse simbiose continue.

O momento ocorreu de forma informal e descontraída, quando tanto imprensa, quanto comandos puderam fazer algumas considerações, sobre a interação existente.

DIVIDE CELA

Ex-secretário será transferido para Centro de Custódia de Cuiabá



Jarbas está preso desde o dia 27 de setembro

>> G1

O ex-secretário estadual de Segurança Pública (Sesp), delegado Rogers Jarbas, será transferido do Centro de Custódia de Cuiabá para a Polinter, também na capital, por determinação do desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). Jarbas está preso desde o dia 27 de setembro, por suspeita de tentar atrapalhar as investigações sobre o esquema de interceptações clandestinas operado por policiais militares no estado.

A decisão foi assinada nesta quarta-feira, 11, pelo magistrado, que é o relator do inquérito

sobre um esquema de grampos no estado. A transferência foi determinada para manter o delegado longe do advogado Paulo Taques, primo do governador Pedro Taques (PSDB) e ex-chefe da Casa Civil, preso na mesma operação e com quem Jarbas divide cela.

De acordo com o desembargador, se mantidos na mesma cela, ambos podem ajustar depoimentos e atrapalhar as investigações.”A medida se patenteia indisponível para evitar que sejam mantidos juntos dois investigados detidos na mesma operação policial, facilitando, com isso, o contato entre eles,

e, de consequência, a probabilidade de ajustarem suas versões ou de criarem álibis no intuito de prejudicar as investigações policiais”, diz trecho da determinação.

Rogers Jarbas, Paulo Taques e outras sete pessoas foram presas durante a Operação Esdras suspeitas de fazer parte do plano para afastar o desembargador Orlando Perri das investigações sobre as escutas clandestinas.

A operação foi deflagrada após depoimento prestado pelo tenente-coronel José Henrique Costa Soares, que atua como escrivão no inquérito policial militar que apura o esquema dos grampos.